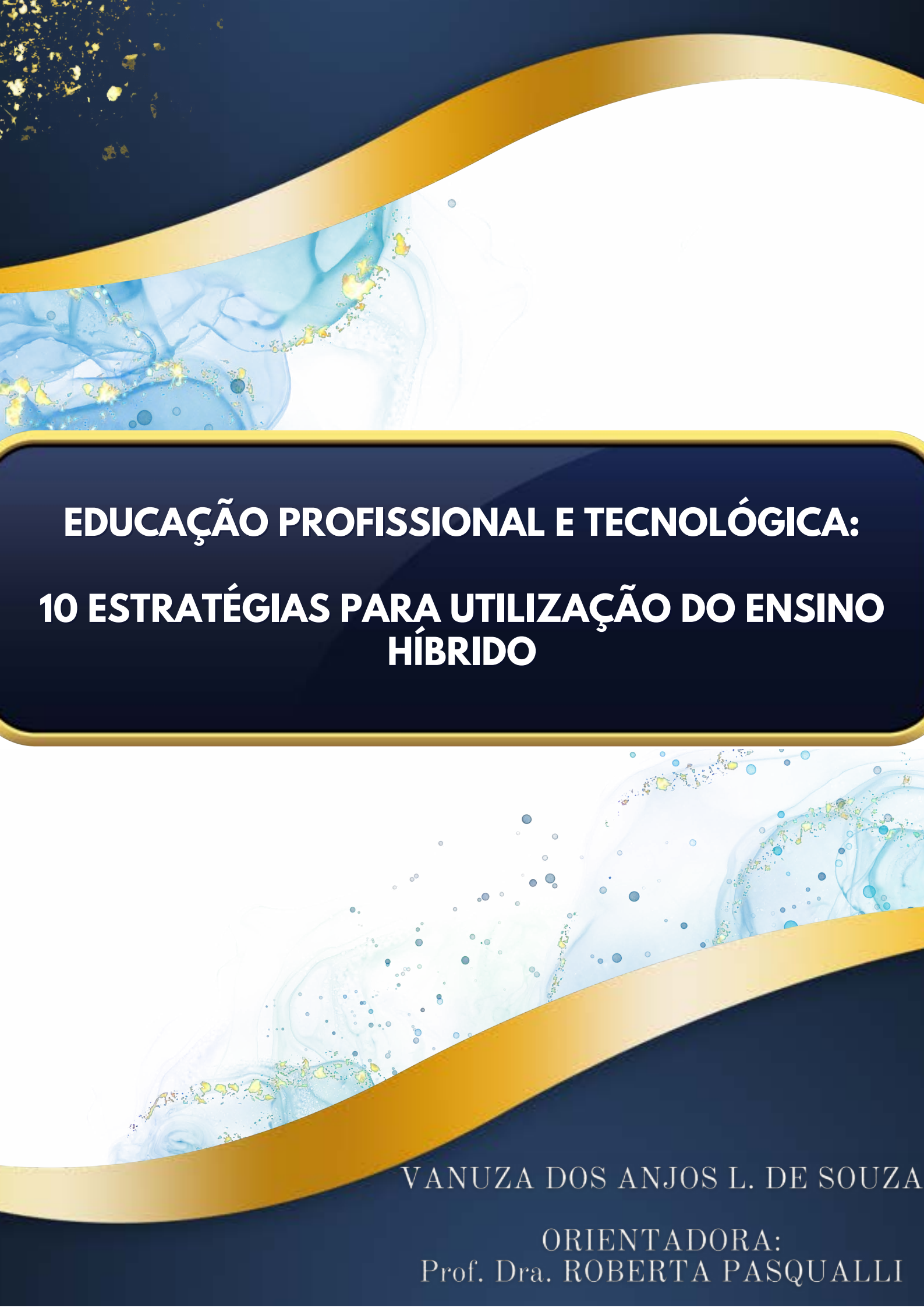




EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: 10 ESTRATÉGIAS PARA UTILIZAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO

VANUZA DOS ANJOS L. DE SOUZA

ORIENTADORA:
Prof. Dra. ROBERTA PASQUALLI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Mestrado Profissional em Educação Profissional
e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)
Campus Florianópolis

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:

10 ESTRATÉGIAS PARA UTILIZAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO

Autoras:
Vanuza dos Anjos L. de Souza
Roberta Pasqualli

Revisão:
Roberta Pasqualli

Projeto gráfico e diagramação:
Valeria dos Anjos

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) - Campus Florianópolis

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:

10 ESTRATÉGIAS PARA UTILIZAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO

Florianópolis, SC, 2023

FICHA TÉCNICA

Este guia didático, como produto educacional, é oriundo da pesquisa de mestrado sobre Ensino híbrido. Um estudo no curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio da EEB Santa Cruz de Canoinhas SC.

Foi avaliado por docentes e validado pelos integrantes da banca de defesa no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Guia Didático: 10 Estratégias para utilização do ensino híbrido

Produção e organização: Vanuza dos Anjos Leandro e Souza e Roberta Pasqualli

Banca de validação do livro como parte da Dissertação de Mestrado:

Prof^a. Dr^a. Marizete Bortolanza Spessatto ,Prof. Dra. Marlene Zwierewicz, em 21 de março de 2023.

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.

LEANDRO DE SOUZA, VANUZA DOS ANJOS
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: 10 ESTRATÉGIAS
PARA A UTILIZAÇÃO DE ENSINO HÍBRIDO / VANUZA DOS ANJOS LEANDRO
DE SOUZA; orientação de ROBERTA PASQUALLI.
- Florianópolis, SC, 2023.
41 p.

Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência.
Inclui Referências.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Ensino híbrido. 3. Metodologia de Ensino. 4. Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. 5. Empreendedorismo. I. PASQUALLI, ROBERTA . II. Instituto Federal de Santa Catarina. III. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: 10 ESTRATÉGIAS PARA A UTILIZAÇÃO DE ENSINO HÍBRIDO.

ISBN 978-65-88663-69-1

Catálogo na fonte pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC Reitoria

SUMÁRIO

Apresentação	6
Estratégia 1 Conheça seu público-alvo	9
Estratégia 2 Conheça os recursos didáticos e estrutura física a sua disposição	12
Estratégia 3 Use o tempo de forma eficiente	14
Estratégia 4 Utilizando a Sala de Aula Invertida	16
Estratégia 5 Utilizando o modelo Rotação por estação	19
Estratégia 6 Utilizando o modelo Laboratório Rotacional	22
Estratégia 7 Utilizando o modelo Rotação Individual.....	27
Estratégia 8 Utilizando o Modelo Flex.....	31
Estratégia 9 Utilizando o Modelo à la carte	34
Estratégia 10 Utilizando o Modelo Virtual Aprimorado	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

APRESENTAÇÃO

Esse produto educacional foi desenvolvido durante o curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Instituto Federal de Santa Catarina e objetiva apresentar possibilidades de estudo e aplicação do ensino híbrido. Também, busca desmistificar sua aplicação como, por exemplo, que para utilizar esse modelo de ensino é necessário especificamente de um laboratório com vários computadores ou de uma grande estrutura tecnológica. Apresenta aos professores possibilidades reais de utilização do ensino híbrido no seu cotidiano com recursos simples e aplicáveis.

Para exemplificar a temática foi escolhido o componente curricular de Empreendedorismo do curso Técnico em Administração e apresentado exemplos de aplicação para cada modelo do ensino híbrido.



Com esse planejamento de aula espera-se que o estudante adquira conhecimentos gerais sobre Empreendedorismo como: o que é ser empreendedor, tipos de empreendedores, modelo de negócios, o que é necessário para abrir um negócio, suas dificuldades e facilidades, como elaborar um Plano de Negócios e além dessas competências técnicas desenvolva também o espírito empreendedor e autonomia na resolução dos desafios.



Como resultados desse Produto Educacional, espera-se que os docentes ampliem suas percepções acerca da utilização do ensino híbrido. Também, é importante que os docentes compreendam a importância de conhecer seu público, para isso sempre lembrar que cada escola e cada classe é única então, é importante encontrar a estratégia que funcione melhor para aquele grupo de estudantes ou seja, repensem seus planejamentos de aula e adaptem suas atividades de aprendizagem de acordo com a necessidade, mantendo assim os alunos engajados e motivados proporcionando uma aprendizagem significativa.

"A tecnologia, sozinha, não vai melhorar a educação, mas ela pode ser uma parte importante da solução." (PICHAU, 2019)



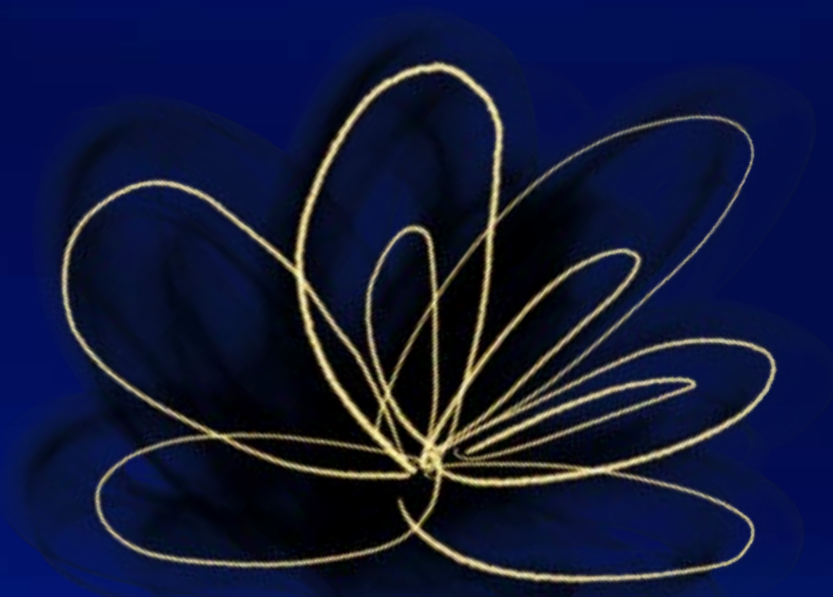
The background features a dark blue gradient. At the top, there are flowing, wavy lines in a lighter blue shade. The lower half of the image is filled with a dense field of small, golden-yellow particles, some of which are larger and more prominent, creating a sparkling or starry effect.

ESTRATÉGIA 1 CONHEÇA SEU PÚBLICO-ALVO

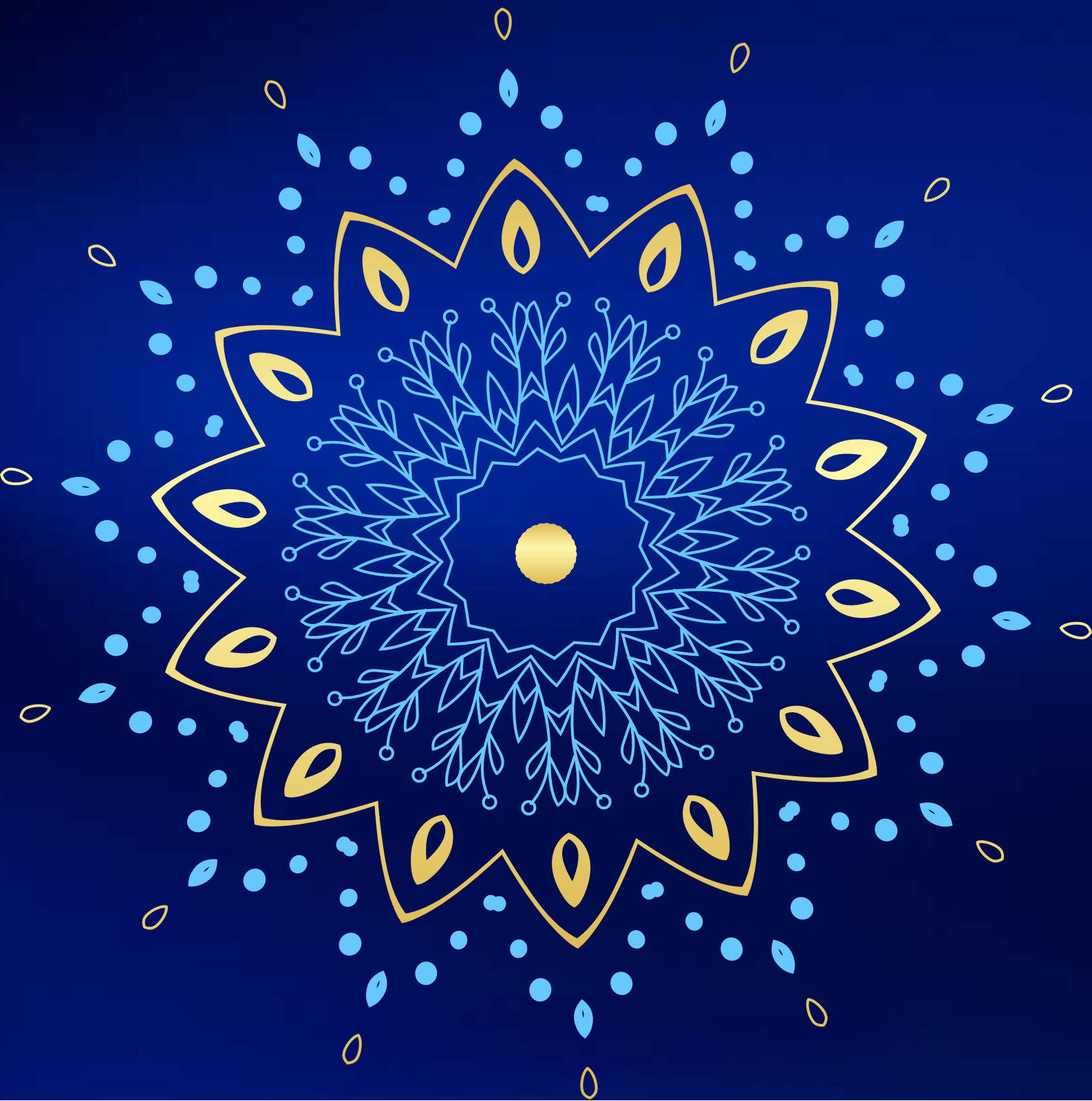
Toda atividade desenvolvida deve ser realizada para aquele grupo específico de estudantes e não de forma generalizada. Não tem como ensinar tudo, do mesmo jeito, da mesma forma para todos os estudantes e turmas.

Dessa forma você consegue identificar os potenciais e as limitações daquele grupo. Outro ponto importante quando se conhece o público-alvo é a definição de como serão ministradas as aulas, qual tipo modelo de ensino híbrido utilizar e, assim, definir quais escolhas tecnológicas serão feitas.

Existem algumas maneiras para que o professor conheça a sua turma: uma opção seria pedir a secretaria da escola que apresente um panorama dos seus alunos. Outras estratégias possíveis seriam a realização de entrevistas individuais, aplicar questionários, dinâmica de grupo que proporcione algumas observações.



Enfim, é fundamental conhecer seu público-alvo para garantir que o ensino seja personalizado, eficiente e eficaz para os estudantes e que eles tenham a melhor experiência de aprendizagem possível.

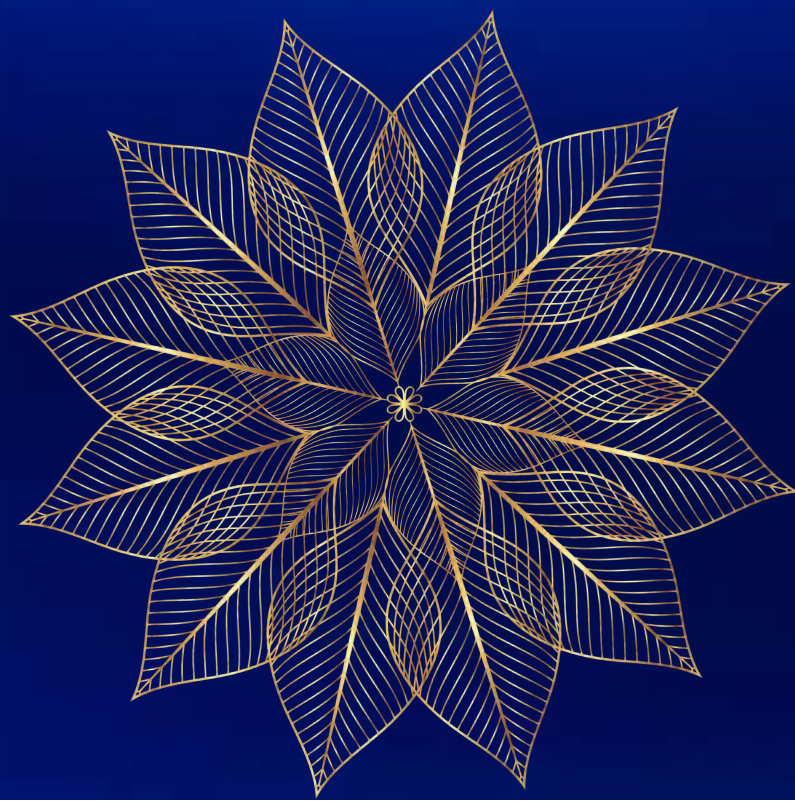


ESTRATÉGIA 2 CONHEÇA OS RECURSOS DIDÁTICOS E ESTRUTURA FÍSICA A SUA DISPOSIÇÃO

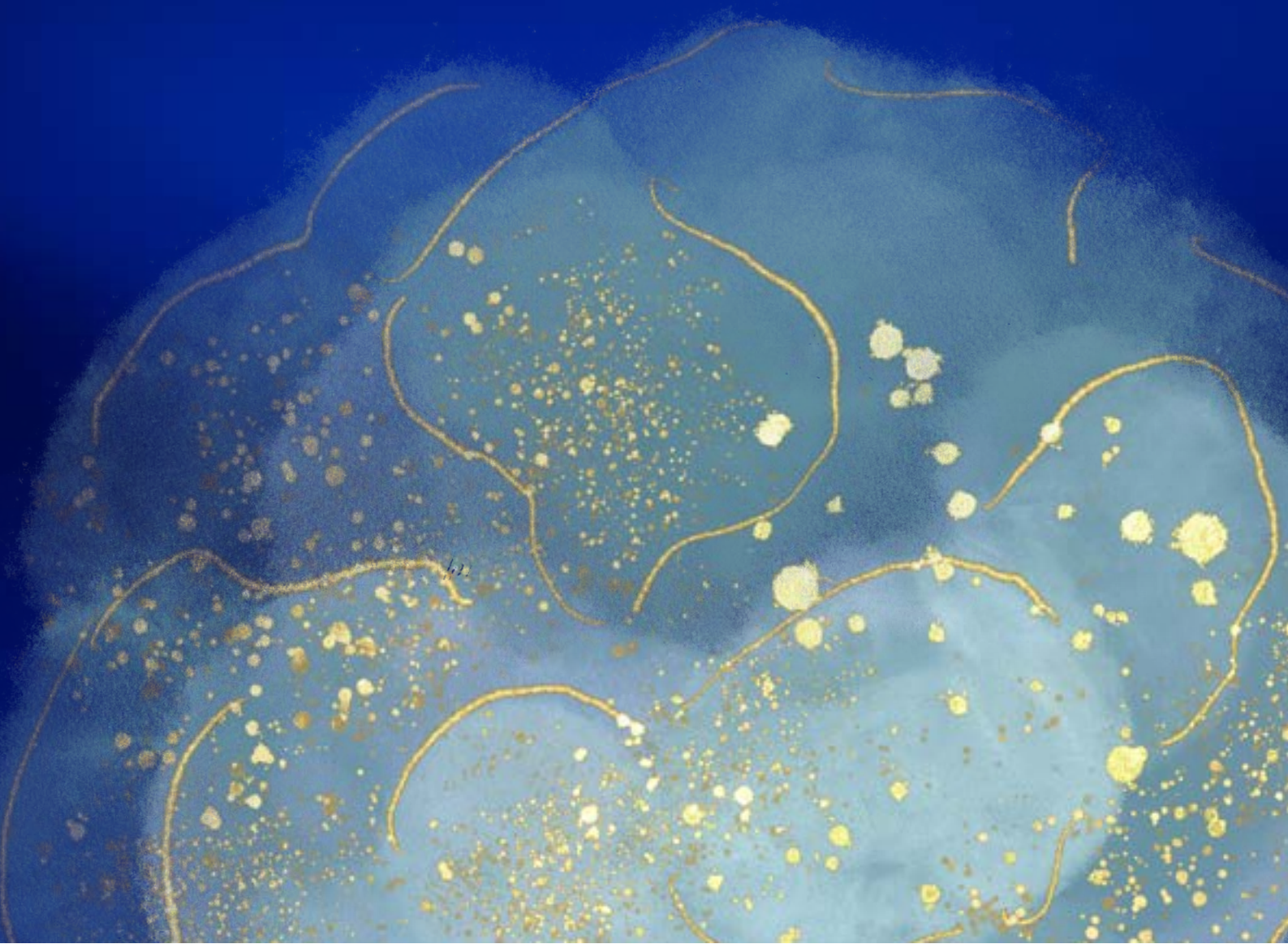


Os recursos didáticos e a estrutura física disponível é importante para os professores não serem pegos de surpresa em sala de aula e, assim, não conseguir executar seu plano de aula com sucesso.

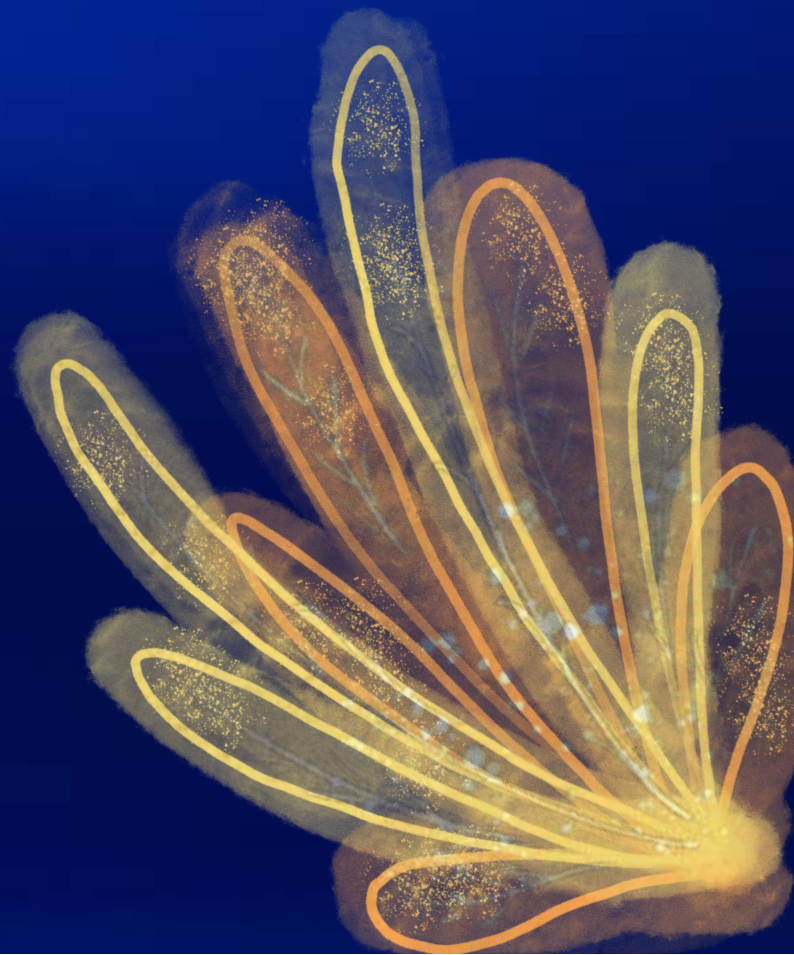
Conhecendo os recursos didáticos e a estrutura física que tem à sua disposição, é possível planejar suas aulas de maneira mais eficiente e aproveitar esses itens para tornar as estratégias de ensino mais interessantes, envolventes e significativas.



ESTRATÉGIA 3 USE O TEMPO DE FORMA EFICIENTE



Uma das grandes queixas dos professores na utilização do ensino híbrido é a não participação efetiva dos alunos nas atividades on-line. Para esse problema ser resolvido uma das opções é planejar a aula com antecedência e incluir o tempo de participação nas aulas presenciais e on-line. Dessa forma utilizará o tempo de forma eficiente priorizando a participação dos alunos em ambos os momentos e, sem esquecer da flexibilidade que é uma das premissas do ensino híbrido.



ESTRATÉGIA 4 UTILIZANDO A SALA DE AULA INVERTIDA



CONCEITUANDO

Quando se fala em ensino híbrido um dos modelos mais conhecidos é a sala de aula invertida. Segundo Christensen, Horn e Staker (2013, p. 27) o modelo da Sala de aula Invertida “é aquele no qual a rotação ocorre entre a prática supervisionada presencial pelo professor (ou trabalhos) na escola e a residência ou outra localidade fora da escola para aplicação do conteúdo e lições on-line.

Segundo os autores Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 79-80), acredita-se que o modelo da Sala de Aula Invertida, “é valorizado como a porta de entrada para o ensino híbrido e há um estímulo para que o professor não acredite que essa seja a única forma de aplicação de um modelo híbrido de ensino, a qual pode ser aprimorado”.

A figura 1, apresentada abaixo traz o modelo de Sala de Aula Invertida.

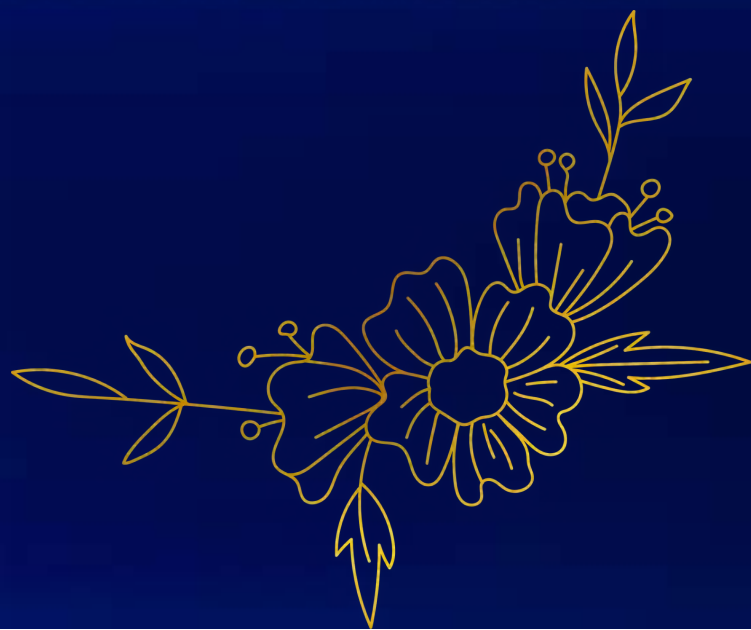
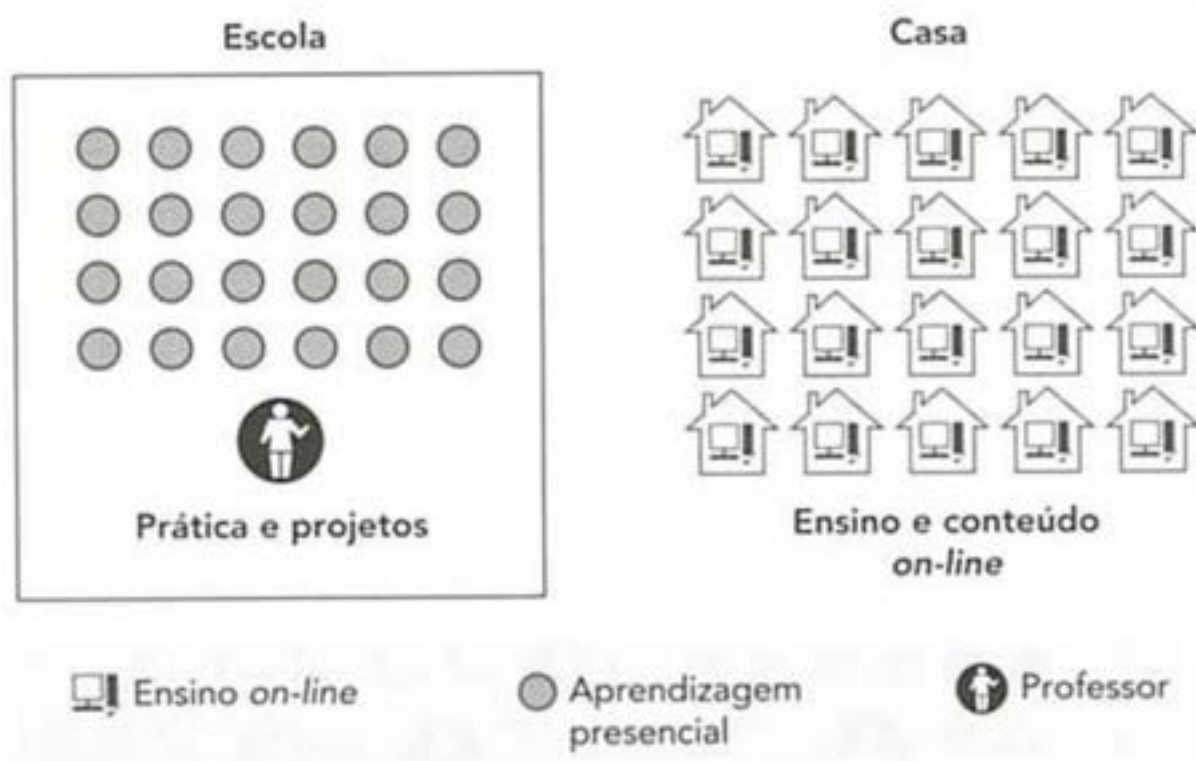
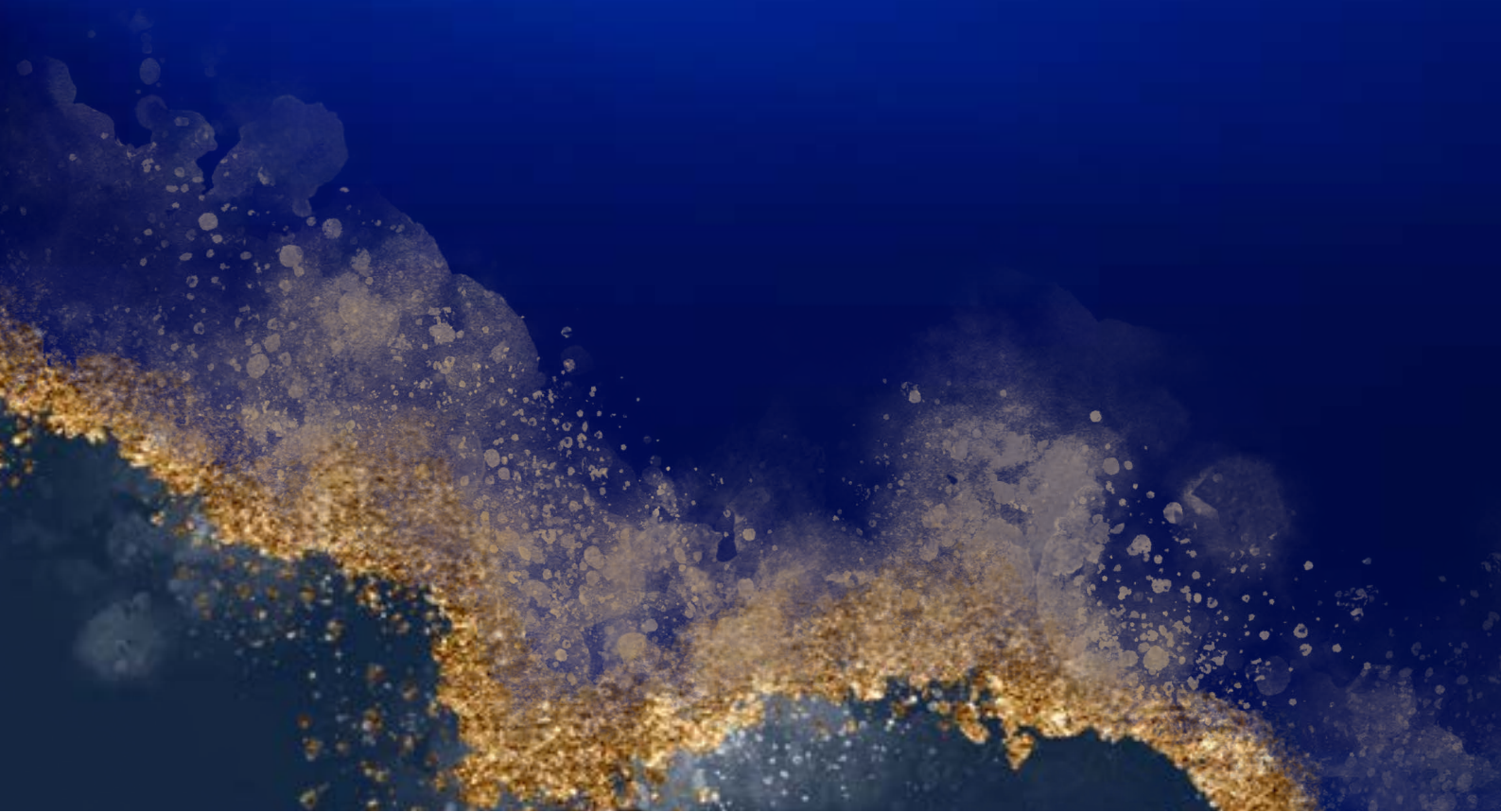


Figura 1: Sala de aula invertida



Fonte: Horn e Staker (2015, p. 58)

ESTRATÉGIA 5 UTILIZANDO O MODELO ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO



NA PRÁTICA

Antes do início da aula, é solicitado aos estudantes assistirem vídeos, leiam artigos sobre o processo de criação de uma empresa, suas dificuldades e facilidades, tipos de empreendedores. Aqui, também, o professor pode sugerir referências para estudos, como por exemplo, o site do Sebrae e da Endeavor.

No segundo momento, presencial, os estudantes trabalham em grupos para aplicar os conhecimentos adquiridos, desenvolvendo ideias para construir uma empresa fictícia. O professor atua como facilitador, ajudando os estudantes a aprofundar seus conhecimentos e discutir questões relevantes, como o público-alvo, a concorrência, e o modelo de negócios.

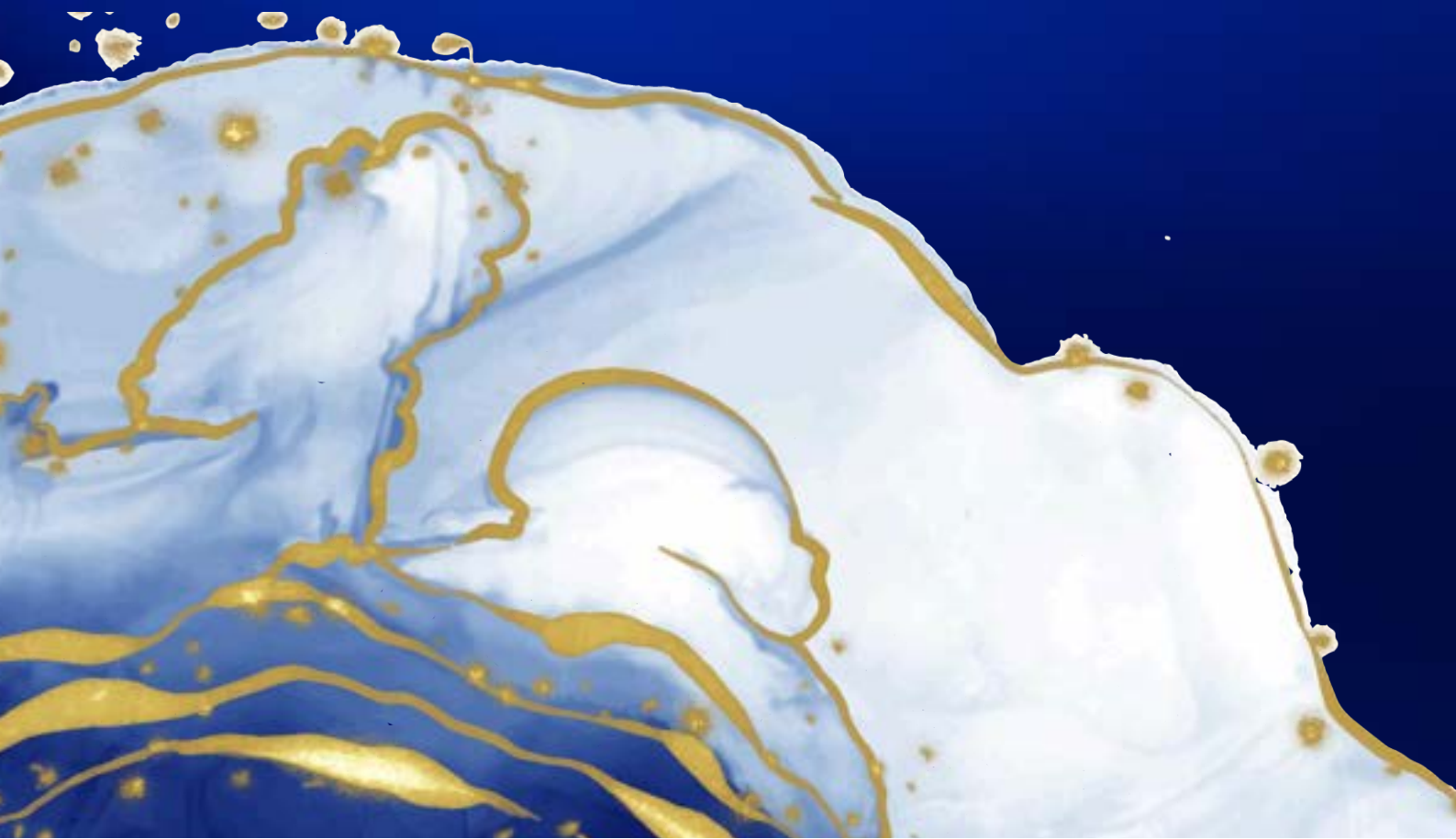


Ao final da aula, cada grupo apresenta um [1]pitch de 3 a 5 minutos para a classe, explanando sobre a ideia inicial da criação da sua empresa. Na sequência respondem as perguntas dos colegas sobre a viabilidade desse modelo de negócios.

Recursos didáticos: uma sala de aula, biblioteca (opcional), um celular ou notebook com internet por estação.

[1] Pitch é uma apresentação curta e assertiva sobre uma empresa ou projeto que tem como objetivo apresentar uma ideia para um possível investidor ou parceiro de negócio.

ESTRATÉGIA 6 UTILIZANDO O MODELO LABORATÓRIO ROTACIONAL



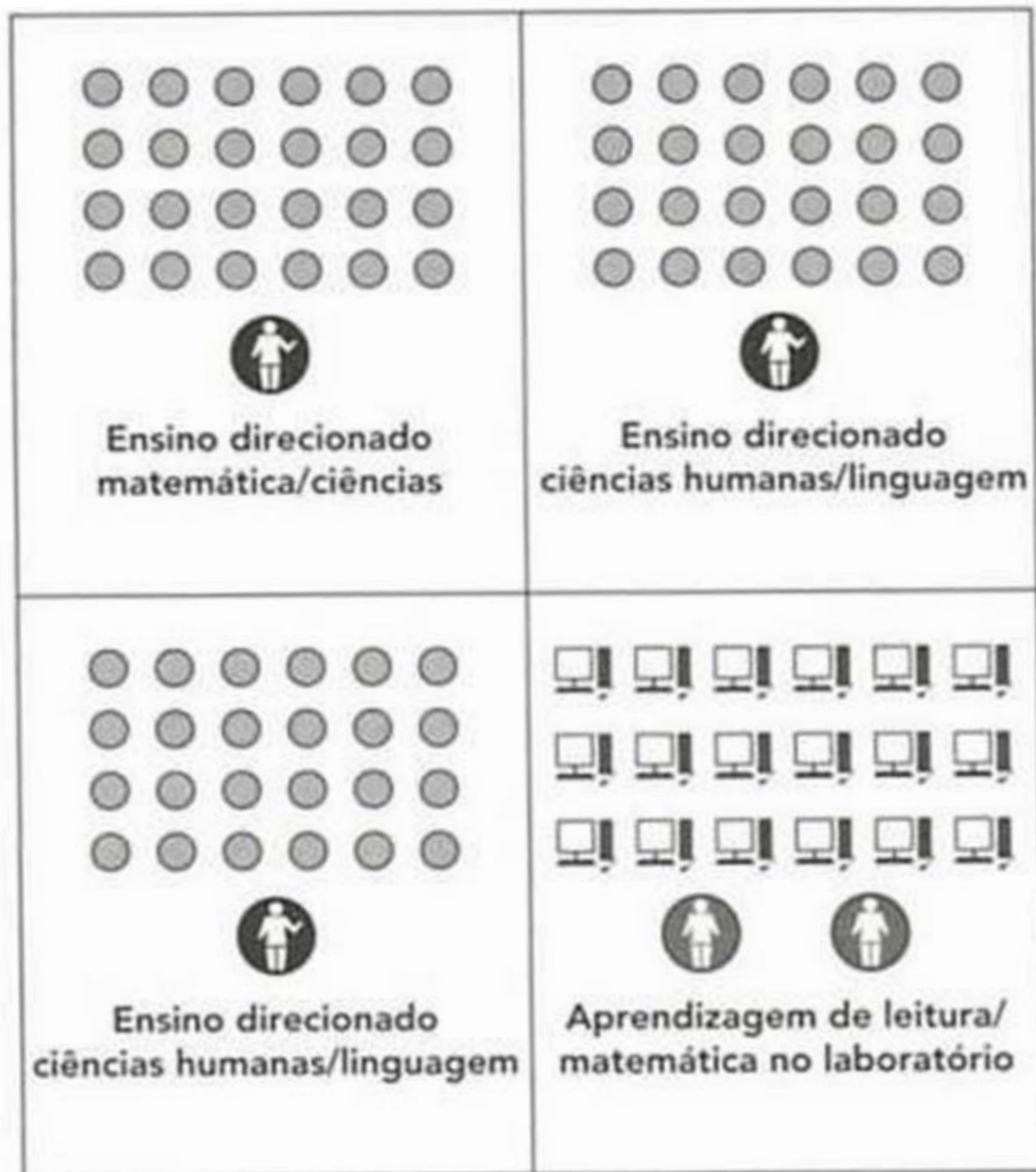
CONCEITUANDO

Segundo Christensen, Horn e Staker (2013, p. 27), Laboratório Rotacional “é aquele no qual a rotação ocorre entre a sala de aula e um laboratório de aprendizado para o ensino on-line”. Para Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 79), esse modelo de ensino híbrido “começa com a sala de aula tradicional, em seguida adiciona uma rotação para computador ou laboratório de ensino”.

A figura 3, apresentada abaixo traz o modelo de Laboratório Rotacional.



FIGURA 3: LABORATÓRIO ROTACIONAL



 Ensino on-line  Aprendizagem presencial  Professor  Monitor

Fonte: Horn e Staker (2015, p. 57)

NA PRÁTICA

O professor divide a sala de aula em várias estações, cada rotação será responsável por uma etapa do plano de negócios como: Análise de Mercado, Plano de Marketing, Plano Operacional e Plano financeiro. Uma rotação em outra sala que passará um documentário relativo ao tema da aula.

Os estudantes são divididos em grupos e rotacionam entre as estações, gastando cerca de 30 minutos em cada. Nas estações de análise de mercado, por exemplo, os estudantes podem ser solicitados a pesquisar o mercado referente a criação da empresa fictícia e identificar oportunidades de negócios. Já na estação de planejamento financeiro, os estudantes podem trabalhar em grupo para desenvolver um orçamento para uma ideia da empresa fictícia. A outra estação pode ser em outra sala com notebook e um data show que passará um documentário sobre empreendedores de sucesso.

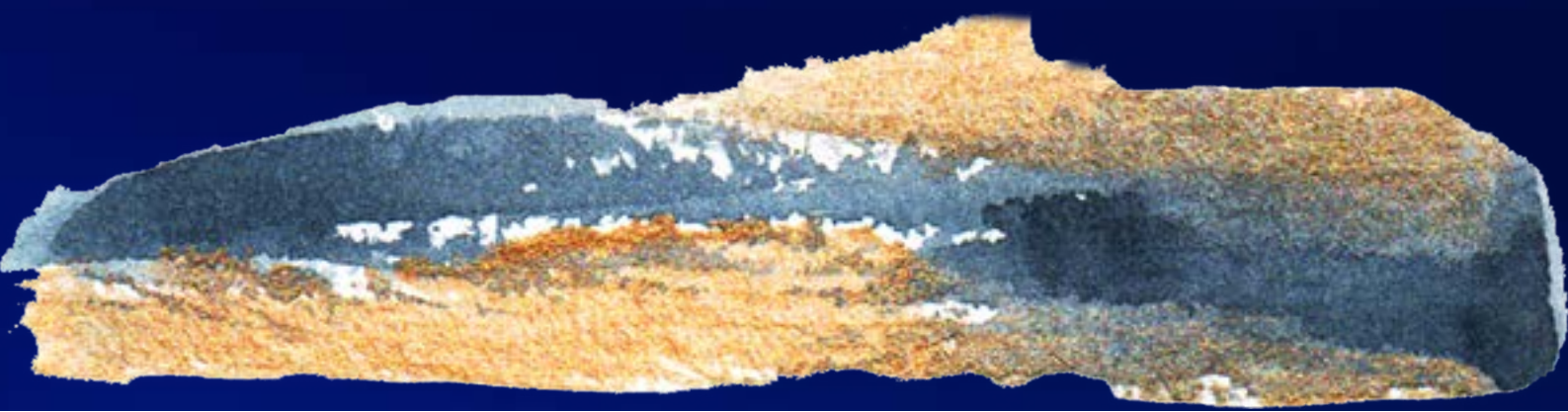


Ao final das rotações, os estudantes apresentam para o resto da turma seus apontamentos de cada estação e como ampliou sua percepção sobre o dia a dia de um empreendedor.

Recursos didáticos: duas salas de aula, 1 data show, 01 notebook, biblioteca (opcional), um celular ou notebook com internet por estação.



ESTRATÉGIA 7 UTILIZANDO O MODELO ROTAÇÃO INDIVIDUAL



CONCEITUANDO

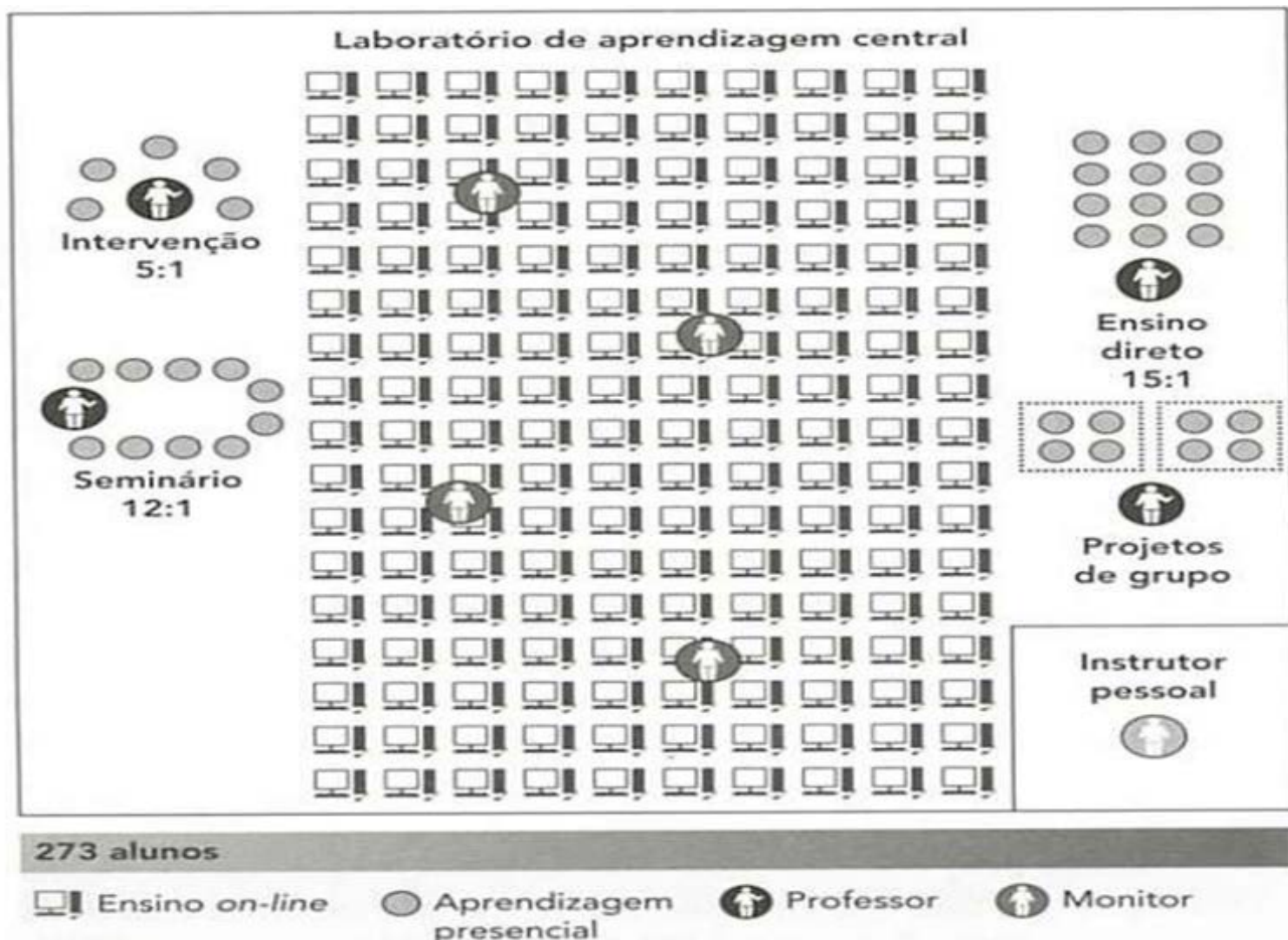
Segundo Christensen, Horn e Staker (2013, p. 27) “difere dos outros modelos de Rotação porque, em essência, cada estudante tem um roteiro individualizado e não, necessariamente, participa de todas as estações ou modalidades disponíveis”. Nesse modelo de ensino híbrido se deve tomar cuidado para não ser uma estratégia ineficiente. Segundo os autores Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p.80):

Aspectos como avaliar para personalizar devem estar muito presentes nessa proposta, uma vez que a elaboração de um plano de rotação individual só faz sentido se tiver como foco o caminho a ser percorrido pelo estudante de acordo com suas dificuldades ou facilidade.

A figura 4, apresentada abaixo traz o modelo de Rotação Individual.



FIGURA 4: ROTAÇÃO INDIVIDUAL

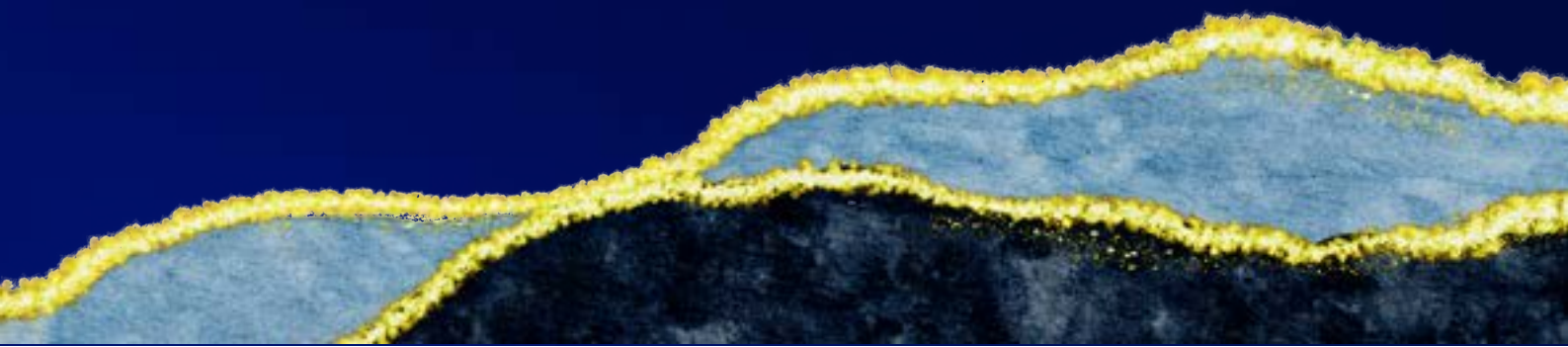


Fonte: Horn e Staker (2015, p. 58)

NA PRÁTICA

Cada estudante recebe um roteiro de atividades que deve ser cumprido em um período determinado pelo professor. Nesse modelo o professor pode direcionar as atividades de acordo com as suas potencialidades e limitações de cada alunos. Nesse roteiro terá atividades para ajudar na construção da empresa fictícia como: a) realizar pesquisas presenciais e on-line sobre o produto/serviço que a empresa comercializará; b) criação de slogan; c) criação de planilhas de controle e, d) desenvolvimento de protótipos. Ao final da atividade os estudantes apresentam para o resto da turma os resultados das atividades e como isso agregará na construção da empresa fictícia.

Recursos didáticos: Uma sala de aula, biblioteca (opcional), um celular ou notebook por aluno.



ESTRATÉGIA 8 UTILIZANDO O MODELO FLEX

CONCEITUANDO

O Modelo Flex, segundo Christensen, Horn e Staker (2013, p. 27),

é aquele no qual o ensino online é a espinha dorsal do aprendizado do estudante, mesmo que ele o direcione para atividades offline em alguns momentos. Os estudantes seguem um roteiro fluido e adaptado individualmente nas diferentes modalidades de ensino, e o professor responsável está na mesma localidade.

Esse modelo de ensino híbrido é considerado um modelo disruptivo, ou seja, totalmente fora do ensino tradicional. Nesse modelo “os estudantes também têm uma lista a ser cumprida, com ênfase no ensino on-line. O ritmo de cada estudante é personalizado e o professor fica à disposição para esclarecer dúvidas.” (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015, p. 82).



NA PRÁTICA

O professor divide a sala de aula em equipes da construção empresa fictícia, dentro da equipe cada aluno será responsável por uma etapa do plano de negócios como: Análise de Mercado, Plano de Marketing, Plano Operacional e Plano financeiro. Em cada etapa os estudantes têm como atividade pesquisar como é executado cada etapa do plano de negócios. Por exemplo, na estação Análise de Mercado, os estudantes podem compreender a importância de o empreendedor realizar essa etapa, como aplicar ferramentas da administração para verificar se o negócio é viável. Dentro das equipes cada estudante têm a liberdade de escolher quais etapas cada um deseja realizar e em que ordem desejam realizá-las.

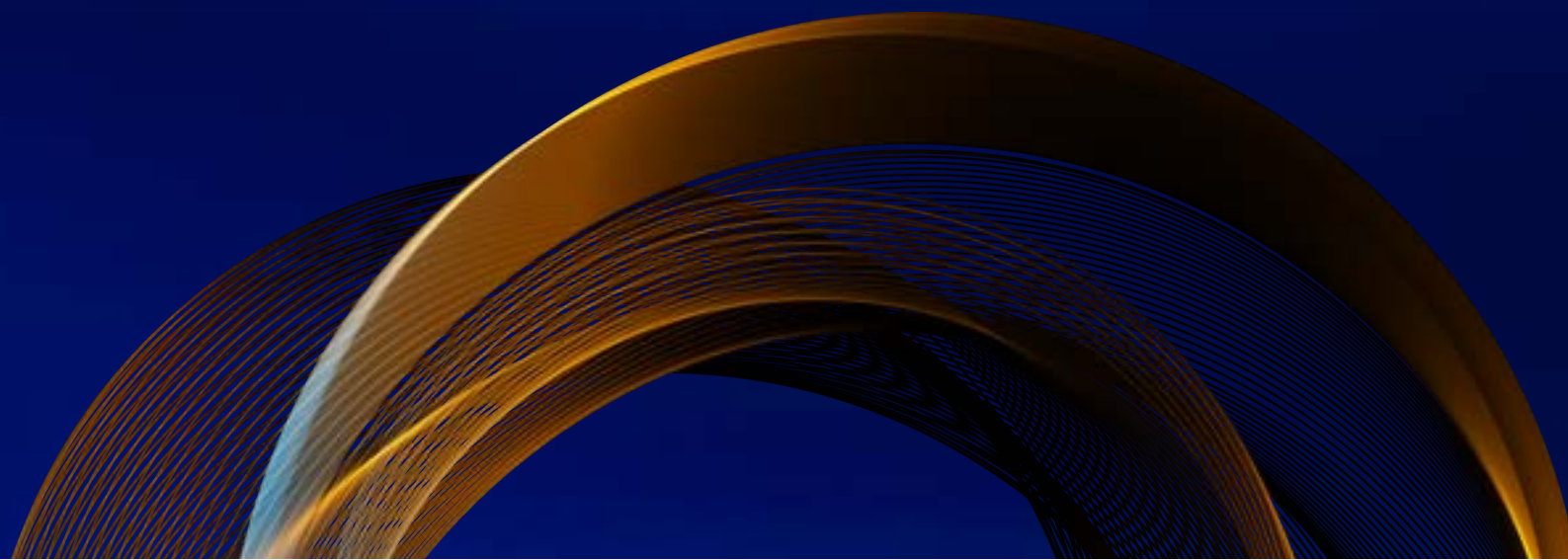
ESTRATÉGIA 9 UTILIZANDO O MODELO À LA CARTE

CONCEITUANDO

O modelo A La Carte segundo Christensen, Horn e Staker (2013, p.27),

é aquele no qual os estudantes participam de um ou mais cursos inteiramente online, com um professor responsável online e, ao mesmo tempo, continuam a ter experiências educacionais em escolas tradicionais. Os estudantes podem participar dos cursos online tanto nas unidades físicas ou fora delas.

Esse modelo de ensino híbrido é considerado um modelo disruptivo. “Nessa abordagem, pelo menos um curso é feito inteiramente on-line, apesar do suporte e da organização compartilhada com o professor. A parte on-line pode ocorrer na escola, em casa ou em outros locais.”(BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015, p. 82).



NA PRÁTICA

Nesse modelo de ensino híbrido o professor pode propor uma atividade para a equipe por meio de uma plataforma virtual de ensino que a escola disponibilize aos alunos. Caso isso não seja possível pode ser via grupo de WhatsApp ou um grupo privado dentro do Facebook. Uma atividade sugerida seria que realizem um curso on-line como o Aprender a Empreender, do Sebrae. É um curso totalmente gratuito que apresenta como funcionam as definições de mercado, o marketing aplicado no cotidiano, a apuração dos resultados em um negócio e, também, quais são as características comportamentais de um empreendedor. O curso possui 3 módulos, Marketing, Finanças e Empreendedorismo. A atividade deve ser mediada pelo professor.



ESTRATÉGIA 10 UTILIZANDO O MODELO VIRTUAL APRIMORADO



CONCEITUANDO

O Modelo Virtual Enriquecido, que é considerado disruptivo, segundo Christensen, Horn e Staker (2013, p. 27) “é uma experiência de escola integral na qual, dentro de cada curso (ex: matemática), os estudantes dividem seu tempo entre uma unidade escolar física e o aprendizado remoto com acesso a conteúdos e lições on-line.”



NA PRÁTICA

Agora que os alunos adquiriram vários conhecimentos em relação ao mundo do Empreendedorismo, chegou o momento de elaborar o Plano de Negócios. Para isso o professor deve oferecer suporte on-line através de bate papos, fórum de discussões dentro da plataforma virtual que a escola disponibilize aos alunos. Após o término chegou o momento de socializar a atividade, existem algumas estratégias possíveis: a) apresentação pode se dar por meio on-line; b) outra estratégia seria que os alunos gravem suas apresentações e postem na plataforma e, c) qualquer estratégia que seja escolhida deve ser seguida com posterior feedback da apresentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI. Ensino híbrido: personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso. 2015.

BACICH, Lilian. Especial da Geekie sobre ensino híbrido. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2018/02/11/especial-da-geekie-sobre-ensino-hibrido/>. Acesso em 28 mar. 2022.

CLAYTON CHRISTENSEN INSTITUTE. Blended learning universe. Disponível em: <https://www.blendedlearning.org/>. Acesso em: 21 set. 2021.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M.; STAKER, H. Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?. Uma introdução à teoria dos híbridos, 2013. Disponível em: https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf. Acesso em: 18 mai. 2022.

HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Ed.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. 13.ed. São Paulo: Papirus, 2007.

PROFEPT, Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Regulamento geral do programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.

Ministério da Educação - MEC. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/areadeconcentracao?start=2> Acesso em: 10 mai. 2021.

SEBRAE. Aprender a Empreender. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursos-online/aprender-a-empreender,b070b8a6a28bb610VgnVCM10000004c00210aRCRD>. Acesso em: 14 fev. 2023.